



AMÉRICA/REPÚBLICA DOMINICANA - Desarraigar a pobreza, desigualdade e exclusão social que causam o êxodo forçado da população: encerrado o encontro sobre Migração na América Central

Santo Domingo (Agência Fides) - O Cardeal Nicolas de Jesus Lopez Rodriguez, Arcebispo de Santo Domingo, lançou em 30 de maio um apelo ao Governo da República Dominicana para que regularize a situação (no que diz respeito à documentação) dos filhos de haitianos que nasceram na República Dominicana. O arcebispo também pediu à República Dominicana e ao Haiti, para chegarem a acordos a fim de ajudar a resolver este problema.

Na celebração da Eucaristia que concluiu a quinta reunião sobre migração e mobilidade humana, que contou com a presença de delegados das Conferências Episcopais dos Estados Unidos, México e dos países da América Central e do Caribe (veja Fides 24/05/2012) o Cardinal Lopez Rodriguez assinalou que a migração haitiana é um problema que se repete por um longo tempo. A Igreja Católica denunciou, em várias ocasiões, que a República Dominicana hospeda um grande número de imigrantes haitianos que sofrem constantes violações de seus direitos. Segundo informações enviadas à Agência Fides, durante o encontro, que teve como tema central "A Igreja pátria de todos", falou-se sobre os principais problemas da área a este respeito: violência, direitos humanos, deportados, migrantes vítimas do tráfico de pessoas, relações entre fronteiras, etc. O sacerdote Mario Serrano, Secretário Executivo da Comissão Nacional para a Pastoral da Mobilidade Humana da Conferência Episcopal Dominicana, confirmou que deste encontro participaram especialistas nesse campo, e o trabalho desempenhado ajudou a partilhar os desafios e articular as sinergias de trabalho comum, para construir processos para desarraigar a pobreza, desigualdade e exclusão social que provocam o êxodo forçado da população.

Na expectativa do documento final, lembramos que em 2011, o encontro dos bispos dessa área realizou-se na Costa Rica. Para a ocasião foi publicado um documento em que os preladados afirmaram "ser testemunhas do grande sofrimento de migrantes, seus países e regiões" (veja Fides 05/07/2011). Os bispos pediram aos respectivos Governos para promoverem leis justas para a proteção jurídica dos migrantes. Os bispos também lembraram que os imigrantes procuram trabalho, asilo ou refúgio, e são as vítimas do tráfico de pessoas, um problema que a cada dia é assinalado por numerosos episódios de violência. (CE) (Agência Fides, 31/05/2012)